

INTERVENÇÃO ESPACIAL COSMOÉTICA (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *intervenção espacial cosmoética* é o conjunto de práticas, relativas à edificação e à urbanização, planejadas e realizadas de modo a promover rastro energético homeostático no ambiente, contribuindo com a reurbanização intra e extrafísica do Planeta Terra.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *intervenção* procede do idioma Latim, *interventio*, “abono; fiança; garantia”, radical de *interventum*, supino de *intervenire*, “estar entre; sobrevir; assistir; entremeter-se; ingerir-se; intervir; meter-se de permeio; embarçar-se; impedir”. Surgiu no Século XV. A palavra *espaço* vem do mesmo idioma Latim, *spatium*, “distância entre dois pontos; área ou o volume entre limites determinados”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *cosmo* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Intervenção espacial reurbanizadora. 2. Interferência cosmoética no ambiente. 3. Manifestação cosmoética no ambiente físico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 54 cognatos derivados do vocábulo *espaço*: *autespaço*; *ciberespaço*; *espaçada*; *espaçado*; *espaçador*; *espaçadora*; *espaçamento*; *espaçar*; *espaçaria*; *espaceada*; *espaceado*; *espacear*; *espacejada*; *espacejado*; *espacejamento*; *espacejar*; *espacial*; *espacialidade*; *espacialização*; *espacializada*; *espacializado*; *espacializador*; *espacializadora*; *espacializante*; *espacializar*; *espacializável*; *espacionauta*; *espacionave*; *espaciosa*; *espaciosidade*; *espacioso*; *espaço-imagem*; *espaçomodelismo*; *espaçomodelista*; *espaçonauta*; *espaçonáutica*; *espaçonave*; *espaço-objeto*; *espaçoporto*; *espaçosa*; *espaçoso*; *espaço-tempo*; *espaço temporal*; *hiperespaço*; *inespacial*; *interespacejada*; *interespacejado*; *interespacejamento*; *interespacejar*; *interespacejo*; *miniespaço*; *parespaço*; *subespacial*; *subespaço*.

Neologia. As 4 expressões compostas *intervenção espacial cosmoética*, *minintervenção espacial cosmoética*, *maxintervenção espacial cosmoética* e *megaintervenção espacial cosmoética* são neologismos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Intervenção espacial anticosmoética. 2. Ação pró-estigma ambiental. 3. Manifestação anticosmoética no ambiente físico.

Estrangeirismologia: o *green building*; a *passive house*; o *sustainable building*; o *healthy building*; a *building related illness*; a *sick building syndrome*; o *green washing*; a *embody energy* dos materiais; a análise da *ecological footprint*; o *act local, think global*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao impacto multidimensional das ações pessoais no ambiente.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Intervenção: materialização pensênica*. Nossos pensenes criam. *Cosmoética: pedra fundamental*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pararreurbanologia; o holopensene de fraternismo em relação aos compassageiros evolutivos; o holopensene ecofílico; o holopensene de responsabilidade social e parassocial; o holopensene de autoincorruptibilidade quanto à aplicação dos conhecimentos de ponta na área da edificação; o holopensene de respeito pelas gerações futuras; o holopensene de atualização profissional constante; a pressão holopensênica dos ambientes intra e extrafísicos influenciando a manifestação das consciências; o holopensene de responsabilidade pela saúde do Planeta; a plasmagem da ortopensenidade pessoal e coletiva; os espaços físicos materializando os pensenes pessoais; a atração pelos pensenes afins; os morfopensenes definidores

dos espaços extrafísicos; a morfopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a herança morfopensênica; a ação promotora de holopense homeostático.

Fatologia: a intervenção espacial cosmoética; a ação antiestigma ambiental; o antibagulhismo energético; a intenção assistencial do profissional da construção civil na atuação diária; a utilização de elementos arquitetônicos como luz, cores, formas e texturas criando ambientes otimizadores das atividades a serem desenvolvidas no local; os espaços físicos favorecendo as manifestações conscienciais; os profissionais utilizando técnicas projetuais, de modo lúcido, influenciando positivamente os utilizadores; a Psicologia Ambiental; a ventilação e iluminação naturais evitando a estagnação energética do ambiente; a atenção e lucidez quanto às consequências da intervenção pessoal; a atração pelos ambientes físicos afins; a preocupação socioambiental na elaboração dos projetos e nas intervenções dos espaços; os valores pessoais permeando a criação e utilização dos ambientes; a minimização do impacto negativo nos ambientes construídos; a lucidez quanto ao impacto da escolha dos materiais no desempenho energético do edifício; os materiais reciclados; os materiais reutilizados; a energia incorporada dos materiais; os materiais limpos implicando na redução do consumo de energia; a Bioarquitetura; a Bioclimatologia; a implementação de estratégias bioclimáticas nos projetos de construção; o edifício solar passivo; o aproveitamento da radiação solar para aquecimento do ambiente; a ventilação natural reduzindo a necessidade de condicionamento do ambiente; o sombreamento dos envidraçados evitando o sobreaquecimento; o papel da orientação solar na eficiência energética do edifício; os edifícios energívoros; os edifícios energeticamente eficientes; a redução das emissões de dióxido de carbono (CO₂), principal responsável pelo *efeito estufa* e aquecimento global; a utilização de energias renováveis; a instalação de painéis solares térmicos; a geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos; os edifícios doentes; os edifícios saudáveis; a qualidade do ar interno; a certificação energética dos edifícios; os sistemas e equipamentos “Classe A”; a certificação da sustentabilidade das edificações; a instalação de telhados verdes; a eficiência hídrica; o aproveitamento da água da chuva; o aproveitamento das águas residuais; a avaliação do impacto ambiental; a preservação da biodiversidade; o desenvolvimento sustentável; a reurban; o Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os rastros energéticos deixados pelas consciências; a autoconscientização quanto ao impacto dos espaços construídos a nível multidimensional; o passivo ambiental grupal multidimensional; a limpeza dos rastros energéticos negativos; as comunexes patológicas; as comunexes sadias; a reurbex; a autolucidez quanto às consequências da intervenção espacial a nível holocármico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aplicação do código pessoal de Cosmoética (CPC)*—aplicação dos princípios da sustentabilidade; o *sinergismo intervenção espacial*—intervenção intrac consciencial.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; a implementação dos princípios da sustentabilidade.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da herança seriexológica*; a *teoria da restauração evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica de projeto*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da construção sustentável*; a *técnica da recolha seletiva de resíduos*; a *técnica de aproveitamento dos recursos naturais*; a *técnica da reurbanização*; a *técnica da atualização verponológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Holocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Reurbexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Penseologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*;

o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito ilha de calor; o efeito dos traços pessoais nas próprias intervenções espaciais; o efeito da recin na melhoria do espaço; o efeito halo ou em ricochete das manifestações conscienciais; o efeito do rastro energético das intervenções espaciais na conta-corrente holocármica.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do estudo das verpons tecnológicas; as neossinapses resultantes de recins pessoais.

Ciclogia: o ciclo da água; o ciclo do carbono; o ciclo de vida dos materiais; o ciclo virtuoso da intervenção cosmoética retroalimentando a vontade de atualização verponológica no exercício profissional; o ciclo erro-retratação; o ciclo de recomposição grupocármica; o ciclo amadorismo–profissionalismo holocármico.

Enumerologia: a intervenção espacial autolúcida; a intervenção espacial materializada; a intervenção espacial qualificada; a intervenção espacial vivenciada; a intervenção espacial herdada; a intervenção espacial evolutiva; a intervenção espacial reurbanizadora.

Binomiologia: o binômio custo-benefício; o binômio atitude cosmoética–tranquilidade íntima; o binômio intervenção cosmoética–responsabilidade holocármica; o binômio reurbins–reurbex.

Interaciologia: a interação mudança tecnológica–mudança social; a interação respeito pelo soma–respeito pela Terra enquanto ambientes receptáculos da consciência; a interação ambiente natural respeitado–energia imanente preservada.

Trinomiologia: o trinômio reeducação–pesquisa–intervenção.

Polinomiologia: o polinômio cosmoética–tecnologias verdes–construção sustentável–reurbins–rastro energético homeostático–reurbex.

Antagonismologia: o antagonismo preservação ambiental / crescimento econômico desenfreado; o antagonismo foco no desempenho ambiental do edifício / foco no resultado estético do edifício.

Paradoxologia: o paradoxo do menos poder ser mais.

Politicologia: a política ambiental; a política de eficiência energética.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial; a legislação ambiental.

Filiologia: a ecofilia; a neofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a neofobia; a cognofobia.

Sindromologia: a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome do edifício doente.

Maniologia: a ecomania; a mania ectópica de consumir produtos e tecnologias construtivas estrangeiras, inadequadas ao clima local.

Mitologia: a queda do mito da inconsequência das ações humanas no ambiente; o mito da incompatibilidade entre crescimento econômico e preservação da Natureza; o mito da autor-regeneração eterna da Natureza; o mito do alto custo de soluções amigas do ambiente.

Holotecologia: a arquitecoteca; a holocarmoteca; a desenhoteca; a verponoteca; a tecnoteca; a urbanoteca; a ecoteca; a energoteca; a criativoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Arquitecurologia; a Autodiscernimentologia; a Reciclogia; a Experimentologia; a Ecologia; a Intrafisicologia; a Urbanologia; a Cosmobiologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a consciência reciclofóbica; a consciência reciclofílica; a consciência neofílica; a conscin intermissivista; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o ser Serenão.

Masculinologia: o cidadão; o inquilino; o dono de casa própria; o arquiteto; o engenheiro; o paisagista; o urbanista; o construtor; o assistente social; o cognopolita; o pararreurbanologista; o reurbanizador.

Femininologia: a cidadã; a inquilina; a dona de casa própria; a arquiteta; a engenheira; a paisagista; a urbanista; a construtora; a assistente social; a cognopolita; a pararreurbanologista; a reurbanizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *min*intervenção espacial cosmoética = a troca de lâmpada incandescente por lâmpada de *LED*; *max*intervenção espacial cosmoética = a construção de residência ecológica; *megaintervenção* espacial cosmoética = a construção de Cognópolis aplicando os *princípios e estratégias da sustentabilidade*.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura arquitetônica; a cultura do respeito ambiental; a cultura do ser cosmoético; a cultura da maxifraternidade; a cultura do universalismo; a cultura reurbanizadora.

Teaticologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 categorias de intervenções espaciais cosmoéticas, e as respectivas consequências positivas:

01. **Antipoluentes:** o controle das fontes de poluentes na utilização dos espaços.

Consequência positiva: qualidade do ar interno mantido com reduzida necessidade de ventilação mecânica evitando doenças nos ocupantes e promovendo o consumo eficiente de energia.

02. **Arquitetura Bioclimática:** a intervenção espacial em conformidade com o clima e local de implantação.

Consequência positiva: conforto higrotérmico, lumínico e níveis de ventilação adequados com eficiente consumo de energia, reduzindo as emissões de CO₂, gás de *efeito estufa*.

03. **Biodiversidade:** a intervenção consequente com a realização do projeto e da construção em consonância com estudo de impacto ambiental.

Consequência positiva: preservação das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.

04. **Fontes alternativas de energia:** a produção de energia a partir de fontes renováveis.

Consequência positiva: consumo de energia de origem fóssil reduzido, contribuindo para a redução da emissão de CO₂, gás de *efeito estufa*.

05. **Materiais baixo emissivos:** a escolha e aplicação de materiais de construção, tintas, vernizes e mobiliário com baixo nível de emissão de poluentes.

Consequência positiva: qualidade do ar interno evitando doenças nos ocupantes.

06. **Materiais com baixa energia incorporada:** a seleção e aplicação de materiais com baixo nível de energia incorporada (análise do *ciclo de vida dos materiais*).

Consequência positiva: consumo eficiente de energia contribuindo para a redução da emissão de CO₂, gás de *efeito estufa*.

07. **Produtos certificados:** a seleção de produtos certificados com selo verde emitido por instituição normatizadora reconhecida.

Consequência positiva: preservação do meio ambiente e da saúde das pessoas.

08. **Recursos hídricos:** a gestão sustentável dos recursos hídricos através da captação e do consumo eficiente.

Consequência positiva: disponibilidade da água potável garantida à população terrestre.

09. **Resíduos:** a gestão dos resíduos através da redução do consumo, da reutilização, reciclagem dos produtos e adequado descarte.

Consequência positiva: disponibilidade dos recursos naturais garantida às gerações futuras, em quantidade e qualidade.

10. **Sistemas construtivos:** a escolha de sistemas construtivos adequados e criteriosamente executados evitando patologias na edificação, como aparecimento de bolor.

Consequência positiva: qualidade do ar interno contribuindo para a prevenção de doenças nos ocupantes.

11. **Sistemas energeticamente eficientes:** a utilização de equipamentos e sistemas de iluminação e climatização com elevada classe de eficiência energética (classe A).

Consequência positiva: consumo eficiente de energia contribuindo para a redução da emissão de CO₂, gás de efeito estufa.

Interpriologia. Do ponto de vista da *Grupocarmologia*, a qualidade dos rastros energéticos deixados como herança pela conscin, conforme a Cosmoética das intervenções no espaço construído, ditará o nível de interprisão com o grupo evolutivo.

Herança. Os resultados das ações levadas a cabo pelas conscins serão recebidos pelas mesmas em vidas futuras. Vale lembrar: somos antepassados de nós mesmos.

Conscienciometrologia. Do ponto de vista da *Conscienciometrologia*, o nível de cosmoética ambiental de cada consciência está relacionada à qualidade do rastro energético deixado por elas nos ambientes onde se manifesta.

Serenologia. Pela *Pensenologia*, o rastro energético dos Serenões é homeostático, ao modo de antiestigmas ambientais, em função de extirparem energias conscienciais patológicas, residuais.

Holomaturologia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, as consciências estão para o Serenão, assim como os edifícios atuais estão para a sustentabilidade. *Nós buscamos o serenismo, assim como o planejamento e a construção de edifícios e espaços urbanos atuais buscam a sustentabilidade, em direção ao Estado Mundial.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a intervenção espacial cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
02. **Arquitetura Verde:** Intrafisicologia; Homeostático.
03. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Blindagem energética de ambientes:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Chão:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
07. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

08. **Educação Ambiental:** Reeduaciologia; Neutro.
09. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Empreendimento sustentável:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Preponderância da Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

**TODA INTERVENÇÃO ESPACIAL É CONCRETIZAÇÃO PEN-
SÊNICA DA CONSCIN. TORNÁ-LA COSMOÉTICA DEPENDE
DA TEÁTICA DE PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE
EM PROL DA EVOLUÇÃO PLANETÁRIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem consciência do impacto multidimensional provocado pelas ações pessoais nos ambientes intrafísicos? Qual é a herança deixada nos espaços criados ou transformados por você, são rastros energéticos homeostáticos ou nosográficos?

Bibliografia Específica:

1. Tirone, Livia; & Nunes, Ken; *Construção Sustentável: Soluções Eficientes hoje, a nossa Riqueza de amanhã*; 216 p.; 2 seções; 15 caps.; glos. 19 termos; 25 x 21,5 cm; br.; *Dinalivro*; Lisboa; Portugal; 2007; páginas 100 a 110 e 118 a 209.
2. University College Dublin; Conselho de Arquitetos da Europa; Softech; & Associação Finlandesa de Arquitetos; *Princípios e Práticas de Projeto para uma Arquitetura Sustentável (A Green Vitruvius)*; trad. Isabel Falcão Trigo; & Associados; 146 p.; 5 seções; 27 caps.; 30 x 21 cm; br.; *Ordem dos Arquitetos*; Lisboa; Portugal; 2001; páginas 25 a 44, 53, 56, 58 a 93, 113 a 124, 140 e 141.
3. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32 a 38, 42, 43, 244 a 248, 252 a 255, 271 a 317, 836 a 840, 848 a 852, 858 a 860, 1.018 a 1.022 e 1.031 a 1.039.
4. Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 151 e 276.

P. B. S.